

05 138



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

033
(R)

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

21ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 1987

PRESIDENTE : ANTONIO RODOLFO DEVITO

SECRETÁRIOS: JOÃO TRUZZI

e

VALDEMAR ZIMIANI

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olivio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - -

Não tendo havido Ata para ser discutida e votada, o Sr. Presidente, incontinenti, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - -

Projeto de Lei nº 33/87, dispondo sobre abertura de crédito no valor de Cz\$ 160.000,00, que se destinará à desapropriação para alargamento da Rua Júlio Prestes. - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 33/87, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - -

Projeto de Lei nº 34/87, solicitando autorização para conceder uma ajuda de custo ao Assistente do Programa de Formação Integral da Criança - PROFIC, conveniado com o Município, no valor de Cz\$ 2.500,00 mensais, a partir do mês de junho de... 1987. - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 34/87, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - -

Projeto de Lei nº 35/87, solicitando autorização para celebrar convênio com a Secretaria de Estado dos Negócios da Justiça para as obras de ampliação do Fórum local. - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 35/87, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - -

Of. nº 293/87, em atenção ao Requerimento nº 174/87. -

Of. nº 300/87, em atenção ao Requerimento nº 180/87. -

Of. nº 301/87, em atenção ao Requerimento nº 186/87. -

Of. nº 296/87, encaminhando balancetes da Prefeitura Municipal de Garça, referentes ao mês de março de 1987. - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do Expediente Recebido de Diversos. - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - -

Circular da Câmara Municipal de Guairá, solicitando que se encaminhe ofício ao Exmo. Sr. Governador do Estado, postulando a isenção do ICM incidente sobre produtos alimentícios básicos. - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

037
(H)

Ofício da Câmara Municipal da Estância de Embu, encaminhando o inteiro teor da Moção nº 08/87, que é de repúdio à tentativa da prorrogação de mandatos de Prefeitos, Vice-Prefeitos e Vereadores.

Ofícios da Câmara Municipal de Pompéia, solicitando apoio aos termos dos Requerimentos de números 226/87 e 276/87, que dizem respeito, respectivamente, ao mandato presidencial de 4 anos e a não privatização da Banespa Corretora.

Circular da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, encaminhando o inteiro teor do Requerimento nº 9.890/87, que exige da Assembléia Nacional Constituinte que na nova Constituição contenha dispositivo que garanta o monopólio estatal do petróleo.

Ofício da Câmara Municipal de Bauru, encaminhando o inteiro teor da Moção de Solidariedade à brasileira Lâmia Maruf-Hassan, condenada pelo Estado de Israel, em virtude da imputação do crime de terror.

Telegrama da Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, comunicando a implantação de um plantão do CEPAM para atender os Srs. Vereadores.

Circular da Deputada Estadual Guiomar de Mello, encaminhando o inteiro teor do pronunciamento que fizera na sessão anterior à votação do Projeto de Lei Complementar nº 8/87, justificando seu voto contrário à extinção do "gatilho salarial".

Convite do Comando Geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, para participar da solenidade de posse do novo Comandante Geral, Coronel PM Wilson Corrêa Leite, a realizar-se no dia 24 de junho próximo.

Ofício do Deputado Ulysses Guimarães, DD. Presidente da Câmara dos Deputados, em atenção ao Requerimento nº 166/87.

Ofício do Dr. Paulo Salvador Frontini, DD. Secretário de Estado de Defesa do Consumidor, em atenção ao Requerimento nº 57/87.

Ofício do Deputado Luiz Henrique, DD. líder do PMDB na Câmara dos Deputados, em atenção ao Requerimento nº 166/87.

Telegrama do Ministério da Fazenda, em atenção ao Requerimento nº 146/87.

Ofício do Dr. José Cássio Neves Leite, DD. Delegado de Polícia de Campinas, em atenção ao Requerimento nº 85/87.

Ofício do Deputado Estadual Walter Mendes, em atenção ao Requerimento nº 177/87.

Ofício da Câmara Municipal de São Carlos, em atenção ao Requerimento nº 166/87.

Ofício subscrito pelo Sr. Mauro Mattos Filho, DD. Chefe de Gabinete do Sr. Prefeito Municipal de Garça, encaminhando cópias dos expedientes encaminhados à diversas autoridades, tanto executivas como legislativas, consubstanciando o posicionamento da Administração local sobre o assunto da prorrogação de mandatos dos atuais Prefeitos, Vice-Prefeitos e Vereadores.

Obs.: Por determinação presidencial, os termos dos expedientes referidos no ofício encaminhado pelo Sr. Mauro Mattos Filho, DD. Chefe de Gabinete do Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Garça, foram lidos, na íntegra, pelo Sr. Secretário.

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:
Requerimento nº 189/87, de autoria do Vereador Antonio Conessa, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à professora Maria Olinda Lourenço Fernandes, pela sua recente aposentadoria no magistério estadual.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

033
AR

Requerimento nº 190/87, de autoria do Vereador Olívio Turatto, postulando junto às autoridades estaduais a implantação do auto-trem entre Tupã e São Paulo. - - - - -

Requerimento nº 191/87, de autoria do Vereador Adimir Maurício de Barros, postulando junto às autoridades federais a expedição de novas tabelas de congelamento dos produtos alimentícios em bases mais reais e, se possível, abaixo dos preços que vinham sendo praticados até o dia 12 de junho de 1987. - - - - -

Requerimento nº 192/87, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, solicitando à direção da Empresa TURISMAR estudos visando a implantação do horário de ônibus da linha Marília-Garça, com saída de Marília às 22 horas. - - - - -

Requerimento nº 193/87, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, solicitando à Assembleia Nacional Constituinte que faça constar na nova Constituição a obrigatoriedade dos candidatos a cargos do Poder Executivo a registrarem o seu programa de Governo junto à Justiça Eleitoral. - - - - -

Indicação nº 124/87, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo a implantação de um sistema redutor de velocidade na Rua da Estação, na altura do número 945. - - - - -

Indicação nº 125/87, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, sugerindo no sentido de se proceder a canalização das águas pluviais, no prosseguimento da Rua Bahia, em direção Estádio Varzeano "Otojiro Toyota". - - - - -

OBSERVAÇÕES: - - - - -

1 - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos de número 189/87 ao de número 193/87 à Ordem do Dia da presente Sessão, dada a solicitação de urgência contida nos mesmos; - - - - -

2 - O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações de números 124/87 e 125/87 serão encaminhadas à Chefia do Poder Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, a seguir, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, concedeu a palavra, em prosseguimento aos trabalhos, aos Senhores Edis no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Temos a satisfação de receber hoje um ofício do deputado Walter Mendes, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, onde acusa o recebimento de um Requerimento, de minha autoria e aprovado por unanimidade por esta Casa, que declara pessoas não gratas os deputados que votaram contra o gatilho salarial. E esse deputado diz que foi um Requerimento demagógico e que crê que, nem 1% daqueles que votaram em mim, concordaria com a minha opinião. É lamentável que o deputado não saiba que a Câmara Municipal de Garça, quando aprova um Requerimento por unanimidade, a faz representando a comunidade garcense. E ele fala em um aumento de 40%, quando foi autorizado 112% de aumento que o funcionalismo público estadual deve receber. E ele fala, ainda, em "marajá", quando em Garça, que é a nossa área, não tem "marajá". Os "marajás" estão em São Paulo. Os "marajás" estão no Governo de São Paulo, onde ele atua. E esse deve ser um deputado também que deve estar acobertando o escândalo da Corretora do Bancoopa. E deve ser também o deputado que ajudou o ministro Bresser Pereira, através da Sunab, a fazer o tabelamento acima do que estava sendo vendido alguns produtos. Não vamos mais perder tempo com o dr. Walter Mendes, deputado da Assembleia Legislativa. Então, acho que nós temos notícias bem melhores para focalizar, hoje, na nossa Sessão, que é a criação da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal em Garça. E isso



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

033

(R)

dá muita alegria à Câmara Municipal de Garça, porque, em 1983, - precisamente em 11 de abril de 1983, o ilustre Vereador Ari - Silva Braga fez uma Indicação ao Sr. Prefeito Municipal, pedin- do para que ele estudasse a possibilidade da criação de uma Fa- culdade de Agronomia em Garça. E ele recebeu a resposta do Sr. - Prefeito Municipal em 16 de maio, dizendo achar excelente a ... idéia e que iria trabalhar, realmente, para montar uma Faculda- de em Garça. E o Sr. Prefeito batalhou e, hoje, o Conselho Esta- dual de Educação aprovou a criação da Faculdade. E eu acho que é hora de Garça esquecer as divergências partidárias. Acho que hoje é hora de Garça se unir e não poupar esforços em colabo- rar com o Sr. Prefeito Municipal, para que façamos da Faculdade uma realidade para Garça. E queremos parabenizar o Vereador Ari Silva Braga, autor da Indicação que ensejou a criação da já re- ferida Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, Em Garça; queremos, também, parabenizar o Executivo, o Sr. Prefeito, pelo esforço dispendido na criação dessa Faculdade". - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Quero, também, falar a respeito do as- sunto enfocado, há pouco, pelo Vereador Paulo Henrique Koury, - que é sobre a possível instalação de uma Faculdade, em Garça e - que, para tanto, a Câmara Municipal de Garça vem batalhando há - muito tempo, principalmente de parte do nobre Vereador Ari Sil- va Braga. E, hoje, essa luta está para ser coroada de êxito. - Realmente, por isso, quero parabenizar o Vereador Ari Silva Bra- ga pela apresentação daquela Indicação, já referida pelo Vere- dor Paulo Henrique Koury, e, também, o Sr. Prefeito Municipal, que tanto se empenhou por essa conquista. E, também, quero falar sobre a respota oferecida pelo deputado Walter Mendes a um Re- querimento de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, que con- siderou os deputados que votaram contra o gatilho salarial pes- soas não gratas à comunidade garçense. Realmente, ele é uma pes- soa não grata, porque eu sou, também, um assalariado. Fiz, tam- bém, um Requerimento de protesto ao presidente José Sarney, so- licitando a instalação do sistema parlamentar de governo já e a realização de eleições no ano de 1988, porque não concordo com a existência de tantos "marajás", como anunciam a imprensa, em- detrimento dos muitos trabalhadores que ganham salários bem me- nores. Sou contra as medidas econômicas do Governo Federal, por- que esse Novo Plano Bresser veio prejudicar somente o assalaria- do e a classe média para baixo. E o tabelamento foi fixado no - valor superior ao que estava sendo praticado no comércio. Em si, o Governo Federal está querendo um povo pobre, carente, desnu - trido e sem educação nenhuma, porque não dá dinheiro para a edu- cação, não dá condição para a alimentação. E quero falar, também, sobre o gatilho salarial do funcionalismo público municipal. Nós votamos no aumento de 20%, porque nós não podemos mexer em aumen- to de funcionários. E, sim, votar no Projeto de Lei que o Sr. - Prefeito encaminha à Câmara. E, se os Vereadores votaram em 20%, foi porque o Prefeito só pediu esses 20%. E gostaríamos que ele tivesse pedido percentual de aumento compatível com a inflação - atual. Mas o Sr. Prefeito não pediu isso, talvez em razão do - problema da caixa da Prefeitura. E, inclusive, alguns dos srs. - Vereadores pediram desta tribuna outros Projetos de Lei da Pre- feitura Municipal, solicitando mais aumento ao servidor público municipal. E nós concordamos e votaremos favoravelmente a esses gatilhos salariais do funcionalismo público municipal. Então, - depende do Sr. Prefeito Municipal encaminhar um Projeto de Lei - pertinente a esse gatilho salarial, porque, nós, da Câmara Muni- cipal não podemos criar essa lei. Só o Sr. Prefeito Municipal é que tem essa autonomia. E, também, quero falar a respeito da...



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

100
(H.R.)

ciclovia que poderia ser implantada, ligando o Distrito Industrial e o centro de nossa cidade, cujo assunto foi objeto de vários Requerimentos e Indicações de muito dos srs. Vereadores e, inclusive, também deste Vereador. E até agora ninguém se preocupou em resolver esse problema. E acho que o Sr. Prefeito Municipal precisa ver isso urgentemente, porque acidentes, ainda, andam acontecendo naquele trecho. Ainda, quero abordar assunto relativo ao Frigorífico. Como todos sabem, o nosso Frigorífico se encontra desativado e ninguém tomou uma posição em torno desse problema. Então, acho que se chegou a hora de se tomar uma decisão, entrando em contato com o Sr. Prefeito Municipal e se procurar em entendimento para se abrir aquele Frigorífico ou parte dele. E a respeito da Guarda Municipal Armada, eu recebo uma resposta, hoje, do Executivo Municipal, onde ele diz que, no ano passado, fora enviado Projeto de Lei nesse sentido e que o mesmo fora retirado a pedido dos srs. Vereadores. E eu não assinei nenhuma autorização, solicitando a retirada daquele Projeto de Lei, de forma alguma. E precisamos da segurança preventiva, em nossa cidade urgentemente. E cabe ao Executivo criá-la, através de um Projeto de Lei a ser encaminhado a esta Casa".

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Aquele Projeto da criação da Guarda Municipal, logicamente, foi retirado pelo Sr. Prefeito Municipal. E me parece que, na época, houve uma reunião entre nós, Vereadores, e chegou-se à conclusão que aquele Projeto não iria atender toda a população. E o nobre Vereador Luiz Kunita tem razão, quanto ao seu pronunciamento feito a respeito, há pouco, mas melhor mesmo seria encontrar-se um ponto comum entre o Executivo e Legislativo para se tentar a instalação dessa Guarda Municipal, em nossa cidade. Então, o Presidente da Casa, Sr. Antonio Rodolfo Dévito, poderia nomear dois ou três Vereadores para, junto ao Sr. Prefeito Municipal, verificação da maneira como poderia ser instalada essa Guarda Municipal, antes que o Projeto, em questão, seja encaminhado a esta Câmara Municipal. E acho que só assim poderia ser criada uma Guarda Municipal no nosso Município. E, com relação ao problema de abastecimento de carne, em nossa cidade, aventado, também, pelo nobre Vereador Luiz Kunita, lembro a todos que aqui, por exemplo, tem a Casa de Carne Floresta, que é uma das filiais do Frigorífico Floresta. E sabe-se que a filial de Marília desse grupo vende o produto mais barato do que seu congênere de Garça. Por que? Oportunamente, então, apresentaremos um Requerimento, indagando dessa empresa o motivo dessa divergência no preço de carne".

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "Eu acho aí que está faltando uma fiscalização efetiva, ou por parte da Sunab ou, internamente, por parte do Município".

O Vereador Ari Silva Braga, prosseguindo: "V. Exa, tem razão, Vereador Luiz Kunita. E, por isso, o meu intuito é saber do Frigorífico Floresta a razão dessa diferenciação de preço do produto entre as cidades de Garça e Marília. E, agora, quero agradecer as palavras dos nobres Vereadores Paulo Henrique Koury e Luiz Kunita que enalteceram a Câmara Municipal de Garça e meu nome pela criação da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, a ser instalada nesta cidade de Garça. A respeito desse assunto esclareço-lhes que, em razão da conversa mantida com o Sr. Prefeito Municipal e com o Deputado Federal Oswaldo Doreto Campanari, há três anos passados, fez com que este Vereador apresentasse aquela Indicação, já referida pelo Vereador Paulo Henrique Koury. E, naquela oportunidade, o Sr. Prefeito Municipal me disse que a luta pela criação de uma Faculdade, em Garça, seria bastante árdua, mas que se empenharia muito para



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

101
(AR)

E, mais recentemente, a luta do Sr. Prefeito Municipal para a criação dessa Faculdade foi reforçada, através da interferência do Deputado Estadual Roberto Purini". - - - - -

O Sr. Presidente: "Peço licença ao orador para uma intervenção. Nós temos que ressaltar, ainda, a contribuição dada pelo Governador Orestes Quêrcia no andamento do processo para a criação dessa Faculdade, que fora sua promessa na última campanha eleitoral". - - - - -

O Vereador Ari Silva, prosseguindo: "Exato, Sr. Presidente. Está de parabéns o Prefeito Júlio Marcondes de Moura e está de parabéns a Câmara Municipal de Garça, pela criação da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, em Garça". - - - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Reportando-me ao assunto comentado, há pouco, pelo Vereador Luiz Kunita, a respeito da necessidade de se construir uma ciclovia, interligando o nosso Distrito Industrial até o centro da cidade, como medida de proteção às pessoas, principalmente àqueles que se utilizam de bicicletas, penso que, como existe uma lei municipal que disciplina a construção de passeios públicos, bastaria a construção desses dispositivos naquele trecho, o que minimizaria, em muito, o problema de trânsito de pessoas, veículos e de bicicletas lá existente. Então, seria fácil o Sr. Prefeito Municipal, pelo menos naquela área, exigir dos proprietários de terrenos a construção de passeios públicos. É, sem dúvida nenhuma, uma maneira de se resguardar a integridade física daqueles trabalhadores, pois ocorrência de acidentes de trânsito, de atropelamento, naquelas imediações, é sempre iminente". - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Inicialmente, nós vamos falar sobre o Frigorífico. Há pouco, o Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, dizia que aquele Frigorífico continuava fechado porque não houve interesse do Executivo Municipal e até mesmo da Câmara Municipal tomar uma posição a respeito do problema em questão. E nós que já mantivemos diversos contatos com o Sr. Prefeito Municipal e este nos transmitia que, há pouco, ele se havia reunido com os pecuaristas, estudando a possibilidade da reabertura daquele Frigorífico. E, segundo o Sr. Prefeito, o arrendamento daquele Frigorífico está num preço bastante alto". - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "V. Exa. disse que os contatos do Executivo com alguns pecuaristas foi para reabrir o Frigorífico. Não foi bem isso. Foi para reabrir o matadouro de nossa cidade. Nunca houve nenhuma negociação a respeito do Frigorífico, em nossa cidade". - - - - -

A seguir, o Vereador Antonio Rodolfo Davito, aparteando: "O Sr. Prefeito Municipal manteve contato com alguns pecuaristas com intuito de se tentar uma Cooperativa do Frigorífico. Mas o preço exigido pelo prédio e pelos maquinários, que são propriedades de particulares, foi muito elevado". - - - - -

O Vereador João Truzzi, prosseguindo. Exatamente". - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "O Frigorífico é uma empresa particular. Portanto, compete ao proprietário do Frigorífico abri-lo ou não, arrendá-lo ou não. Daí, acho que seria mais lógico se tentar abrir o matadouro municipal e esqueçamos, pois, o Frigorífico, que é uma empresa particular". - - - - -

O Vereador João Truzzi, prosseguindo: "Estou a respeito do Frigorífico porque o mesmo foi mencionado pelo Vereador Luiz Kunita. Mas, adiante, vou falar também sobre o matadouro. E, com relação à Guarda Municipal, eu concordo plenamente com o Vereador Luiz Kunita. Aquele Projeto tramitou, realmente, pela Câmara Municipal. Naquela ocasião, nós nos reunimos com o....."



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

(AR)

102

assessor do Sr. Prefeito Municipal, Sr. Mauro Mattos, e nós mesmos não chegamos a nenhuma conclusão a respeito das taxas que ... iriam ser cobradas, além do que entendíamos que 60 guardas propostas seriam insuficientes para atender o centro da cidade e os 12 bairros que nós temos. Mas vamos continuar pensando no assunto, porque nós precisamos, realmente, uma Guarda Municipal. E aproveito a oportunidade para cumprimentar o Vereador João Alexandre Colombani que, por diversas vezes, fez uso desta tribuna para reivindicar a instalação dessa Guarda Municipal. Outro problema: o matadouro. Realmente o matadouro é um problema muito sério. Vejam que, por ocasião da crise de abastecimento de carne, fez falta, realmente, a existência de um matadouro. E acho que quase todos os Vereadores mantiveram contato com o Sr. Prefeito Municipal, objetivando a reabertura daquele matadouro. Tal vez, o Sr. Prefeito Municipal, ainda, consiga reabrir o matadouro municipal. Vamos continuar trabalhando nesse sentido. E, com relação a criação da Faculdade de Agronomia, nós, também, ficamos satisfeito com essa notícia, divulgada pelo jornal "Comarca de Garça". E cumprimos o Vereador Ari Silva Braga que, há mais de três anos, apresentou uma Indicação ao Sr. Prefeito Municipal, sugerindo a instalação dessa Faculdade de Agronomia, em Garça. E, a respeito do aumento salarial do funcionalismo público municipal, os Srs. Vereadores estão lembrados que nós aprovamos um Projeto nesta Casa, concedendo aumento de 50%, a partir de 1º de março de 1987. E, recentemente, aprovamos um Projeto, concedendo aumento de mais 20%. Vejam que o orçamento, para este exercício, foi elaborado na vigência do Plano Cruzado. E o Plano Cruzado, como nós sabemos, foi para o espaço. Então, penso que o Sr. Prefeito Municipal tem que ter o devido cuidado com esse orçamento. Mas gostaríamos, realmente, que, ao invés de 20%, tivéssemos aprovado 30 ou 40% de aumento para o funcionalismo público municipal, devido a essa inflação galopante". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Vou pegar uma coroa nos assuntos que foram focalizados, embora o tempo a mim destinado seja escasso. E eu gostaria de dizer aos companheiros e aqueles que acompanham a Sessão da Câmara pelo rádio que o "Frigus", de Garça, é uma empresa particular. E eu não estou querendo dar resposta malcriada a ninguém, pois, entendo, inclusive, a boa intenção dos colegas em querer resolver um assunto de grande interesse social. Apenas estou querendo dizer que o Sr. Prefeito Municipal não pode se arvorar em corretor de uma empresa particular. Ele não pode vender o "Frigus". Outra coisa: arrendamento, nunca! Quem construiu algum patrimônio, sabe que não se deve arrendar coisa nenhuma, em nenhuma hipótese. E tem mais: esse "Frigus", de Garça, está girando em torno de 12 a 15 milhões de dólares. Então, não é fácil vender isso. E, com relação àquele Projeto da Guarda Municipal, nós mesmo o devolvemos ao Executivo, porque não havia como se criar, através de uma taxa, um outro imposto paralelo. E os Vereadores mesmo ficaram preocupados, porque havia aquele período de congelamento. Mas acredito que, ainda nesta legislatura, vamos chegar a um bom termo - Câmara e Executivo. E vamos criar essa Guarda Municipal, porque, realmente, sua existência é uma necessidade, porque os furtos ocorrem, os assaltos e os roubos ocorrem. E, quanto ao assunto, através de uma escola de agronomia, é um assunto bastante batido na Câmara Municipal de Garça. E o Vereador Ari Silva Braga foi muito feliz naquela lembrança, em 1983, ao tornar cotucar o assunto da escola de nível superior. E, felizmente, o Conselho Estadual de Educação, cria uma Escola de Agronomia, em Garça. E, agora, está por vir, ainda, o trabalho mais árduo, que a instalação efetiva dessa..."



escola. Por fim, o problema do aumento salarial dos funcionalismo público municipal. O aumento que o Sr. Prefeito Municipal de terminou ao funcionalismo municipal vem incorporar-se a um outro aumento de 50% concedido no último mês março, perfazendo, assim, 70% de aumento. Claro está que o Sr. Prefeito Municipal tem possibilidade de, dentro, ainda, deste período de 87, remeter Projeto à Câmara, pedindo um aumento escalonado ao funcionalismo municipal. É um ponto de vista que eu defendo e que não é uma idéia original minha, pois já li muito a respeito disso e todo mundo já leu a respeito disso. E acho que é a melhor forma de se fazer aumento, hoje, é o aumento escalonado". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador João Truzzi. - - - - -

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Truzzi, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. - - -

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Mendes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - -

Em discussão a votação, inicialmente, os Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia e que foram lidos, na oportunidade própria, pelo Sr. Secretário, quais sejam: de número 189/87 ao de número 193/87. - - - - -

A propósito, registre-se os fatos seguintes: - - -

1 - que as solicitações de urgência, inseridas em todos os Requerimentos supracitados, foram aprovadas unanimemente, sem que houvesse solicitação de palavras qualquer; - - -

2 - que, na oportunidade da discussão do mérito dos Requerimentos de números 189/87, 190/87 e 192/87, não houve solicitação de palavras e que foram aprovados unanimemente e declarados formalmente como tais pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça. - - - - -

3 - que, por ocasião da discussão do mérito dos Requerimentos de números 191/87 e 193/87 houve solicitação de palavras e que, em consequência: - - - - -

1 - Em discussão o mérito do Requerimento nº 191/87, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, postulando perante às autoridades federais a expedição de novas tabelas de congelamento dos produtos alimentícios em bases mais reais e, se possível, abaixo dos preços que vinham sendo praticados até o dia 12 de junho de 1987. - - - - -

O Vereador Adamir Maurício de Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Este Requerimento, que é endereçado ao Sr. Presidente da República e ao Sr. Ministro da Fazenda, solicitando-lhes que promovam a expedição de novas tabelas de congelamento dos produtos alimentícios em bases mais reais, não é tanto assim como eu queria que, realmente, fosse, porque o certo teria que ser um Requerimento de protesto, de repúdio ao que o Governo Federal fez com o povo brasileiro. E quero deixar bem claro aos ouvintes da Rádio Centro-Oeste que estou frontalmente contra essa nova experiência do Governo Federal com



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

(121)

o povo brasileiro. E eu coloco a situação atual do povo brasileiro, do povo assalariado, do povo humilde, dessas 37 milhões de crianças carentes, como a situação que impões o Governo Alemão - de Adolfo Hitler ao povo as suas experiências, em que o povo judeu e demais povos eram cobaias do governo. E o governo brasileiro está fazendo este povo humilde de cobaia. Acreditem, senhores, que após o tempo que eles deram a esse novo Plano Bresser, este povo humilde estará mais pobre e mais necessitado. E eu acho que já bastam essas experiências com o povo brasileiro. É inconcebível que se faça um congelamento antes de se fazer uma tabela de preço. Saem as medidas de congelamento e, uma semana depois, se se apresentam uma tabela de preço. É um absurdo. E, quando nós vemos a tabela, uma tabela acima do que estava sendo praticada pelo comércio. Subiu tudo e congelou o salário do povo". - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: - "O pior de tudo é que não existe condições da Sunab executar esse programa que o Governo está estabelecendo pela segunda vez. - Por exemplo, o Estado de Piauí tem só um fiscal da Sunab. E São Paulo tem 10 viaturas da Sunab e 5 estão quebradas, conforme mostrou o "Fantástico" do domingo passado. É tudo uma brincadeira".

O Vereador Adamir Maurício de Barros, prosseguindo: "Exatamente, nobre aparteante. E eu tive a oportunidade de ir até à sede da Sunab, em São Paulo, para inteirar-me, durante o 1º Plano Cruzado, das tabelas e oferecendo-me, como fizeram muito dos brasileiros, como fiscal do Sarney. E eu entrei nessa. Acreditei. E cheguei na Sunab, em São Paulo, e mesmo me identificando como um Vereador, fui tratado como uma pessoa qualquer e não deram a mínima atenção a mim. É uma palhaçada essa Sunab!" - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "Nobre Vereador, não seria mais fácil nos arrumarmos fiscais para fiscalizar o Governo, ao invés de fiscalizar o comércio?" - - -

O Vereador Adamir Maurício de Barros, prosseguindo: "Eu acho que não seria bem assim, nobre aparteante, mas o que este Governo é ter vergonha e pedir para sair, dando chance ao povo votar e escolher o Presidente para governar este País". -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº... 191/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, o Requerimento nº 191/87.

2 - Em discussão o mérito do Requerimento nº... 193/87, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, solicitando à Assembléia Nacional Constituinte que faça constar na nova Constituição a obrigatoriedade dos candidatos a cargos do Poder Executivo a registrarem o seu programa de governo junto à Justiça Eleitoral. - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Apresentamos este Requerimento porque estamos cansados de ver candidatos afirmarem que vão resolver determinados problemas da classe trabalhadora, dos "bóias-frias", sendo que eles não têm autorização para isso. Eles apenas podem indicar, sugerir, como nós indicamos nesta Câmara Municipal, porque pedir votos, em praça pública, na casa do cidadão, é coisa séria, mas não pedir votos com mentiras. Então, o programa de trabalho, apresentado pelos candidatos a cargos executivos e também, de modo mais abrangente, pelos postulantes ao legislativo tem que ser registrado na Justiça Eleitoral, para que, pelo menos, eles tenham mais respeito e que tenham medo para contar mentiras ao povo. Portanto, através deste Requerimento, estamos sugerindo à Assembléia Nacional Constituinte a inclusão, na nova Constituição, de um dispositivo, determinando o registro de...."



programa de governo dos candidatos junto à Justiça Eleitoral". -
Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº... -
193/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. --

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 193/87.

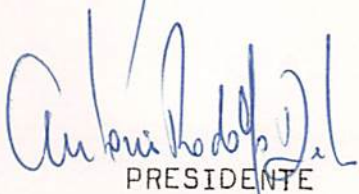
ÍTEM ÚNICO - Em discussão global o Projeto de Lei nº 28/87, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre modificações na estrutura do quadro funcional da Prefeitura. Pareceres das Comissões Permanentes. 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto de Lei nº 28/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 28/87. - - - - -

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, a seguir, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, _____, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO